

ÁGAR ANAERÓBIO

REV 10 - FEV/2025

OBJETIVO

Ágar Anaeróbio é um meio não seletivo, rico em nutrientes, com uma formulação personalizada utilizada para o cultivo de diversos microrganismos anaeróbios exigentes em espécimes clínicos.

A peptona fornece nitrogênio e vitaminas enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio. O amido solúvel absorve os metabólitos tóxicos, ao passo que o bicarbonato de sódio atua como um removedor de oxigênio. O agente tamponante é o pirofosfato de sódio. O piruvato de sódio e a L-Cisteína são fontes de energia específicas para o crescimento de anaeróbios como *Fusobacterium necrophorum, Propionibacterium acne* e *Bacteriodes fragilis*. A hemina e vitamina K são os fatores de crescimento necessários para diversas espécies de anaeróbios. A glicose em baixas concentrações impede a produção de altos níveis de ácidos e álcoois que inibiriam o desenvolvimento das colônias, e o ágar é o agente solidificante.

APRESENTAÇÃO

PL 1331 – Embalagem com 10 placas descartáveis tamanho 90x15mm, contendo 20 a 22 mL de meio de cultura.

VALIDADE

A data de validade está descrita no produto.

COMPOSIÇÃO POR LITRO

OOMI OOIÇAOT OK LITKO	
Peptona	23g
Cloreto de sódio	5g
Amido solúvel	1g
Bicarbonato de sódio	0,4g
Glicose	1g
Piruvato de sódio	1g
L- Cisteína HCI - H2O	0,5g
Pirosfato de sódio	0,25g
L- Arginina	1g
Succinato de sódio	0,5g
Hemina	0,01g
Vitamina K	0,001g
Ágar	12g
Suplementos	
Hemácia de Carneiro	50mL

pH a 25°C: 7,2 ± 0,2

PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Este material se destina apenas ao diagnóstico in vitro.

A data de expiração aplica-se ao produto na sua embalagem intacta, quando armazenado em condições adequadas. Portanto, os meios não devem ser usados se houver algum sinal da deterioração, contaminação ou se a data de validade expirar.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

O meio deverá ser armazenado em ambiente com temperatura controlada entre 2 - 15° C.

Cabe ressaltar que, a faixa de temperatura escolhida para o seu armazenamento deverá ser seguida até o término do seu prazo de validade, a fim de evitar a formação de água de condensação no produto.

CONTROLE DE QUALIDADE

O meio de cultura apresenta aspecto firme, com coloração vermelho escuro opaco.

Nota: Cabe inspecionar o meio no momento do seu recebimento, a fim de verificar as características acima descritas.

Nota: Considerando que o meio de cultura é um produto gelatinoso, e por isso pode apresentar em sua composição até 90% de água; ao sofrer variações de temperatura pode haver a geração de água de condensação na placa. Para diminuir essa possibilidade, recomendase guardar as placas com os meios de cultura virados para cima. É importante ressaltar que a água de condensação ocasionada por alguma variação de temperatura, não influencia no desempenho do produto, desde que, o mesmo não apresente ressecamento ou diminuição de espessura.

AMOSTRAS

Amostras clínicas mais variadas que sejam objeto de investigação.

PROCEDIMENTOS

Aguardar que o meio atinja a temperatura ambiente antes da inoculação;

- 1. Seguir as instruções de trabalho de cada laboratório;
- 2. Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento:
- No final da semeadura, picar o meio com a alça para verificar hemólise em profundidade;
- 4. Incubar à 35°C±2°C durante 48-72 horas em anaerobiose.

Nota: Caso o meio apresente água de condensação, as placas podem secar em temperatura ambiente em área controlada, ou, a fim de reduzir o tempo de secagem, serem incubadas por aproximadamente 10 minutos em estufa de 35±2°C. A repetição do processo de refrigeração/estabilização não é recomendada, uma vez que a constante troca de temperatura pode levar a desidratação do meio, expor o produto a contaminações ou gerar um acúmulo de água excessivo.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

Após o período de incubação observar as características de crescimento no meio.

Cabe ressaltar que a identificação final dos microrganismos requer testes adicionais.

FERTILIDADE

A fertilidade do meio deve ser testada frente às cepas puras, que tenham origem conhecida e confiável, conforme quadro abaixo:

Cepas controle	Resultados após Incubação anaerobiose 48 - 72 horas a 35°C ± 2°C
Bacteroides fragilis - ATCC 25285	Crescimento bom
Clostridium perfringens - ATCC 13124	Crescimento bom / Hemólise beta
Peptostreptococcus anaerobius ATCC 27337	Crescimento bom

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

O descarte dos resíduos após a utilização das placas deve ser realizado após descontaminação em autoclave a 121°C durante, pelomenos 30 minutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oplustil, C.P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 4º.ed. Sarvier: São Paulo, 2020.

Murray, P. R., E. J. Baron, M. A. Pfaller, F. C. Tenover, and R. H. Yolken (eds.). 1995. Manual of clinical microbiology, 6th ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C.

https://www.neogen.com/pt/categories/microbiology/fastidiousanaerobe -agar/

GARANTIA

A PlastLabor Ind. E Com. De Equip. Hosp. E Lab. Ltda. garante os seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A PlastLabor não se responsabiliza no caso de seus produtos serem comercializados e utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela PlastLabor. Todo diagnóstico clínico deve ser estabelecido em conjunto com demais evidências clínicas e não apenas em resultado laboratorial. Sob nenhuma hipótese, a PlastLabor se responsabiliza por eventuais danos causados pelo uso inadequado de seus produtos.





ÁGAR ANAERÓBIO

REV 10 - FEV/2025

SIGLA

MIC	Diagnóstico IN VITRO
REG	MS 80035670006

FABRICADO POR:

PLASTLABOR IND. E COM. DE EQUIPAMENTOS HOSP. E LAB. LTDA.

Rua Arraias, 88 – Curicica CEP: 22.780-020 – Rio de Janeiro – RJ CNPJ: 31.864.051/0001-95 Insc. Est.: 83.535.113

Ind. Brasileira

Resp. Técnico: Daiana Nunes CRBio - RJ 131937/02

SAC – Fone: (21) 2501-0888 Site: <u>www.plastlabor.com.br</u>

Email: plabor@plastlabor.com.br

